

Editor de Imagens

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Processo Seletivo.
 - 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: 01 a 10 › Língua Portuguesa; 11 a 20 › Legislação; 21 a 50 › Conhecimentos Específicos.
 - 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
 - 4 A redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
 - 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
 - 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
 - 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
 - 8 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
 - 9 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
 - 10 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
 - 11 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
 - 12 Antes de retirar-se definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.
-

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Os textos a seguir referem-se ao direito à liberdade de expressão e às manifestações populares ocorridas recentemente no Brasil.

Texto 1

Direito à liberdade de expressão e de informação:

Está assegurado na Constituição Federal (art. 5º, IV) a liberdade de manifestação do pensamento. Esse direito está relacionado com a liberdade de comunicação e de informação. É uma garantia essencial do nosso país. O cidadão é livre para manifestar suas convicções.

Disponível em: <http://www.codic.pr.gov.br/arquivos/File/cartilha_da_cidadania.pdf>. Acesso em: 24 jun 2013.

Texto 2

[...] jovens de todos os segmentos sociais saíram às ruas em protesto, isso é algo a ser comemorado e não lamentado ou reprimido. Esse tipo de conduta é que mantém viva a essência do regime democrático e suas liberdades públicas. Nossa juventude vai saindo do fosso do próprio umbigo para os braços da cidadania. Que seja carinhosamente bem-vinda.

(Pedro Serrano)

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/politica>>. Acesso em: 24 jun. 2013

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos e de seu conhecimento sobre a temática em foco, escreva um **artigo de opinião** posicionando-se sobre a seguinte questão:

As manifestações populares são suficientes para que sejam atendidas as reivindicações da população brasileira?

INSTRUÇÕES

- Ⓢ Seu artigo deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes exigências:
 - ser redigido no espaço destinado ao texto definitivo;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, **dois argumentos**;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - não ser escrito em versos;
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
 - texto com até 14 linhas;
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - artigo escrito em versos.

Observação:

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

Título

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

NÃO ASSINE O TEXTO.

23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

NÃO ASSINE O TEXTO.

Maioridade penal e omissão*Frei Betto*

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), não consegue reduzir o índice de violência no estado. Prefere, então, como a raposa na fábula de La Fontaine, dizer que as uvas estão verdes. Já que a polícia se mostra incompetente para diminuir a criminalidade, reduzamos a idade penal dos criminosos, propõe ele. O número de homicídios na cidade de São Paulo cresceu 34% em 2012. Por cada 100 mil habitantes, a taxa de assassinatos foi de 12,02. Em supostos confrontos com a Polícia Militar, foram mortas 547 pessoas. Os casos de estupro subiram 24%; roubo de veículos, 10%; e latrocínio, 8%. Assalto a banco teve queda de 12%. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública, divulgados em 25 de janeiro.

O DataFolha fez pesquisa de opinião na capital paulista e constatou que 93% dos paulistanos querem a redução da maioridade penal, 6% são contra e 1% não soube opinar. Vale ressaltar que 42% afirmaram que, para reduzir a criminalidade, é preciso criar políticas públicas para jovens. “O problema do menor é o maior”, já advertia o filósofo Carlito Maia. Se jovens com menos de 18 anos roubam e matam é porque, como constata as investigações policiais, são manipulados por adultos que conhecem bem a diferença entre prisão de quem tem mais de 18 e de quem tem menos.

[...]

Sou contra a redução da maioridade penal por entender que não irá resolver nem diminuir a escalada da violência. A responsabilidade é do poder público, que sempre investe nos efeitos e não nas causas. Deveria haver uma legislação capaz de punir o descaso das autoridades quando se trata de inclusão de crianças e jovens. Hoje, 19,2 milhões de brasileiros (10% de nossa população) não têm qualquer escolaridade ou frequentaram a escola menos de um ano.

Não sabem ler nem escrever 12,9 milhões de brasileiros com mais de 7 anos. E 20,4% da população acima de 15 anos são analfabetos funcionais – assinam o nome, mas são incapazes de redigir uma carta ou interpretar um texto. Na população entre 15 e 64 anos, em cada três brasileiros, apenas um consegue interpretar um texto e fazer operações aritméticas elementares. Em 2011, 22,6% das crianças de 4 a 5 anos estavam fora da escola. E, abaixo dessas idades, 1,3 milhão não encontravam vagas em creches.

Este o dado mais alarmante: há 27,3 milhões de jovens brasileiros entre 18 e 25 anos. Desse contingente, 5,3 milhões se encontram fora da escola e sem trabalho. Mas não fora do desejo de consumo, como calçar tênis de grife, portar um iPhone 5, frequentar baladas, vestir-se segundo a moda etc. De que vivem esses 5,3 milhões de jovens do segmento do “nem nem” (nem escola, nem emprego)? Muitos, do crime. Crime maior, entretanto, é o Estado não assegurar a todos os brasileiros educação de qualidade, em tempo integral.

Se aprovada a redução da maioridade penal, haverá que multiplicar os investimentos em construção e manutenção de cadeias. Hoje, o Brasil abriga a quarta maior população carcerária do mundo: 500 mil presos. Atrás dos EUA (2,2 milhões); China (1,6 milhão); e Rússia (740 mil). Segundo o Departamento Penitenciário Nacional, o déficit é de 198 mil vagas, ou seja, muitos detentos não dispõem dos seis metros quadrados de espaço previstos por lei. Muitos contam com apenas 70 centímetros quadrados.

Segundo o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, “é preferível morrer do que ficar preso no Brasil”. Isso significa que o nosso sistema carcerário é meramente punitivo, sem nenhuma metodologia corretiva que vise à reinserção social. A Lei 12.433, de 29 de junho de 2011, estabelece a remissão de um dia de pena a cada 12h de frequência escolar, e 3

dias de trabalho reduzem 1 dia no cumprimento da pena. Quais, entretanto, as cadeias com escolas de qualidade, profissionalizantes, capazes de resgatar um marginal à cidadania?

- 48 Na verdade, como analisou Michel Foucault, nossas elites políticas pouco interesse têm em reeducar os presos. Preferem mantê-los como mortos-vivos e tratá-los como detritos humanos. Mas o que esperar de um país em que um ex-governador do mais rico estado da
- 51 Federação, Luiz Antônio Fleury Filho, justifica o massacre de 111 presos no Carandiru, em 1992, como uma ação “legítima e necessária”?

Disponível em: <<http://www.freibetto.org>>. Acesso em: 28 maio 2013 [Adaptado]

01. Considerando o texto em sua totalidade, a intenção comunicativa dominante pode ser sintetizada por meio do verbo
- A) explicar. C) criticar.
B) comparar. D) convencer.
02. Ao estabelecer uma comparação entre a atitude do governador e a da raposa da fábula de La Fontaine, o autor pretende mostrar que o governo
- A) compara os jovens com as uvas verdes porque eles são manipulados pelos adultos.
B) quer reduzir a maioria penal porque o estado não possui uma política de melhoria dos presídios.
C) quer reduzir a maioria penal porque não consegue diminuir o índice de criminalidade em São Paulo.
D) compara os jovens com as uvas verdes porque, no Brasil, a maioria penal é ainda muito alta.
03. De acordo com o texto, a maioria dos paulistas
- A) quer a redução da maioria penal, no entanto, declararam que é preciso criar políticas públicas para jovens.
B) quer a redução da maioria penal, e menos da metade declararam que é preciso criar políticas públicas para jovens.
C) é contra a redução da maioria penal, no entanto, declararam que é preciso criar políticas para jovens.
D) é contra a redução da maioria penal, e mais da metade declararam que é preciso criar políticas públicas para jovens.
04. Ao longo do texto, o autor estabelece uma relação entre a redução da maioria penal e aquilo que ela pode causar. Leia as afirmativas a seguir sobre essa relação.

I	Ao se reduzir a maioria penal para 16 anos, os bandidos adultos passarão a induzir ao crime os jovens em faixa etária menor ainda.
II	A redução da maioria penal não diminuirá a escalada da violência, conforme revelam os dados da criminalidade.
III	Ao se reduzir a maioria penal, aumentar-se-á os índices de analfabetismo e deixará 5,3 milhões jovens fora da escola.
IV	A redução da maioria penal implicará no aumento de investimentos em construção e manutenção de presídios.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e IV. C) III e IV.
B) I, II e III. D) I e III.

05. A afirmação do filósofo Carlito Maia, presente no segundo parágrafo, significa que
- A) o problema do menor de idade é o maior que São Paulo enfrenta.
 - B) o menor de idade é responsável pelo aumento da violência no Estado de São Paulo.
 - C) o problema do menor de idade é o maior que o Brasil enfrenta.
 - D) o maior de idade é o grande responsável pelas dificuldades enfrentadas pelo menor.
06. Do texto, infere-se que o autor considera ser a escalada da violência proveniente
- A) do descaso das autoridades em relação à inclusão de jovens no acesso à escolaridade e à ausência de políticas de reinserção do presidiário à vida social.
 - B) do aumento dos índices de assassinatos, estupro e roubo de veículos e ao crescente número de menores infratores.
 - C) da ausência de adoção de uma política de redução da maioridade penal e à superpopulação dos presídios.
 - D) da ausência de escolas nas cadeias e a um sistema penitenciário prioritariamente punitivo.
07. O texto de Frei Betto é finalizado com uma pergunta retórica. A partir desse questionamento, infere-se que as elites políticas brasileiras
- A) decidem manter os presos como mortos-vivos e tratá-los como dejetos humanos.
 - B) preferem eliminar aquilo que incomoda, mesmo que sejam seres humanos.
 - C) mantêm-se indiferentes quanto à reeducação dos presidiários no país.
 - D) massacraram, por meio do ex-governador de São Paulo, os presos do Carandiru.
08. Para concretizar o objetivo do texto, o autor recorreu, prioritariamente, à sequência
- A) descritiva e ao gênero artigo de opinião.
 - B) explicativa e ao gênero crônica.
 - C) argumentativa e ao gênero artigo de opinião.
 - D) narrativa e ao gênero crônica.

A questão 09 refere-se ao fragmento reproduzido a seguir.

Segundo o Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, “é preferível morrer do que a ficar preso no Brasil”. Isso significa que o nosso sistema carcerário é meramente punitivo, sem nenhuma metodologia que vise à reinserção social.

09. A regência do adjetivo “preferível” não está de acordo com o português escrito padrão. A regência adequada é apresentada em
- A) [...] é preferível morrer a ficar preso no Brasil.
 - B) [...] é preferível morrer à ficar preso no Brasil.
 - C) [...] é preferível morrer a se ficar preso no Brasil.
 - D) [...] é preferível morrer que ficar preso no Brasil.
10. No período “há 27,3 milhões de jovens brasileiros entre 18 e 25 anos”, considerando-se as orientações normativas do português escrito padrão, é correta a substituição do termo em destaque pelo verbo
- A) existir, flexionado no singular porque este é impessoal.
 - B) existir, flexionado no plural para concordar com “27,3 milhões”.
 - C) ter, flexionado no singular porque este é impessoal.
 - D) ter, flexionado no plural para concordar com “27,3 milhões”.

11. De acordo com o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), a investidura em cargo público ocorrerá com
- A) a posse.
 - B) a nomeação.
 - C) a recondução.
 - D) a promoção.
12. Dentre as formas de provimento de cargo público previstas na Lei nº 8.112/90, tem-se a reintegração. De acordo com a referida Lei, é correto afirmar que a reintegração
- A) é o retorno do servidor estável ao cargo que antes ocupava, ou ao cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
 - B) é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.
 - C) é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado, em razão de inabilitação de estágio probatório.
 - D) é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder.
13. De acordo com a Lei nº 8.112/90, um servidor que receber diárias e não se afastar da sede, por qualquer motivo, deverá
- A) restituí-las parcialmente, no prazo de cinco dias.
 - B) restituí-las parcialmente, no prazo de dez dias.
 - C) restituí-las integralmente, no prazo de dez dias.
 - D) restituí-las integralmente, no prazo de cinco dias.
14. Um servidor público federal ocupante de cargo efetivo deseja requerer licença para tratar de interesses particulares. Nos termos da Lei nº 8.112/90, essa licença poderá ser
- A) interrompida, a qualquer tempo, somente a pedido do servidor.
 - B) concedida pelo prazo de até quatro anos consecutivos.
 - C) concedida, mas a critério da Administração.
 - D) concedida ao servidor que esteja em estágio probatório.
15. Nos termos da Lei nº 8.112/90, um servidor público federal poderá, sem qualquer prejuízo, ausentar-se do serviço por
- A) três dias, para doação de sangue.
 - B) dois dias, para se alistar como eleitor.
 - C) nove dias consecutivos, em razão de casamento.
 - D) dez dias consecutivos, em decorrência de falecimento dos pais.

16. A penalidade disciplinar prevista na Lei nº 8.112/90 para o servidor público federal que recusa fé a documentos públicos é a
- A) Advertência.
 - B) Demissão.
 - C) Suspensão.
 - D) Destituição de função comissionada.

17. Considere as afirmativas a seguir, referentes ao REGIME DISCIPLINAR estabelecido na Lei nº 8.112/90.

I	Inassiduidade habitual é a falta do servidor ao serviço, sem causa justificada, por cinquenta dias, interpoladamente, durante o período de seis meses.
II	É dever do servidor cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestadamente ilegais.
III	Ao servidor, é proibido coagir ou aliciar subordinados no sentido de se filiarem à associação profissional ou sindical, ou a partido político.
IV	As sanções civis, penais e administrativas não são cumuláveis.

Estão corretas as afirmativas

- A) II e IV.
 - B) I e III.
 - C) I e IV
 - D) II e III.
18. À luz do que dispõe a Lei nº 8.112/90, o nascimento ou adoção de filhos dá ao servidor público federal o direito à licença-paternidade de
- A) oito dias consecutivos.
 - B) cinco dias consecutivos.
 - C) quinze dias consecutivos.
 - D) trinta dias consecutivos.
19. À luz do disposto acerca da Seguridade Social do Servidor Público Federal, prevista na Lei nº 8.112/90, são beneficiários da pensão temporária
- A) o companheiro ou companheira que comprove a existência da união estável.
 - B) o menor sob guarda ou tutela até vinte um anos de idade.
 - C) a pessoa designada, maior de sessenta anos, que dependa do servidor.
 - D) a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor.
20. O Auxílio-Funeral é um benefício do Plano de Seguridade Social do Servidor Público Federal. Com base na Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que o Auxílio-Funeral
- A) será pago à família do servidor falecido, ainda que custeado por terceiros.
 - B) será pago considerando-se o somatório das remunerações dos cargos acumulados, no caso de acumulação legal de cargos.
 - C) será pago, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento sumaríssimo, à pessoa da família que houver custeado o funeral.
 - D) será pago à família do servidor falecido em atividade ou aposentado, no valor equivalente a dois meses de remunerações ou proventos.

21. Algumas das inovações no processo de montagem audiovisual surgiram com o advento do som no cinema. Antes disso, os filmes eram mudos, e, quando possível, a projeção era acompanhada de um pianista ou de uma orquestra, os quais executavam peças musicais específicas para criar ou enfatizar uma atmosfera emocional em determinados momentos. Com a chegada do cinema sonoro, abria-se um novo leque de possibilidades em termos de sentido para diretores e montadores, já que, além da imagem propriamente dita, eles agora dispunham do som como elemento adicional para construir significados. Alguns cineastas se destacaram como pioneiros na experimentação artística e estética com o som em termos de montagem/edição, como, por exemplo,
- A) Alfred Hitchcock, Fritz Lang e Rouben Mamoulian, que combinavam sequências mudas (uso do silêncio com intenção dramática) com sequências sonorizadas (diálogos, uso de trilhas, entre outros) e trabalhavam com o uso assíncrono do som.
 - B) Alfred Hitchcock, Fritz Lang e Rouben Mamoulian, que utilizavam sequências sonorizadas durante todo o filme (diálogos, trilhas, entre outros) e procuravam a direta correspondência entre as imagens e o som, trabalhando com o uso síncrono do som.
 - C) Dziga Vertov, Vsevolod Pudovkin e Sergei Eisenstein, que combinavam sequências mudas (uso do silêncio com intenção dramática) com sequências sonorizadas (diálogos, uso de trilhas, entre outros) e trabalhavam com o uso assíncrono do som.
 - D) D.W. Griffith, Vsevolod Pudovkin e Sergei Eisenstein, que combinavam sequências mudas (uso do silêncio com intenção dramática) com sequências sonorizadas (diálogos, uso de trilhas, entre outros) e trabalhavam com o uso assíncrono do som.
22. O *VU meters* analógicos, instrumento largamente usado para analisar a modulação de áudio em equipamentos audiovisuais, possui duas escalas de leitura. Em relação a essas escalas, é correto afirmar que
- A) uma varia de -10dB a 0dB e a outra com porcentagem de modulação de 0 a 100%, em que 100% de modulação corresponde a -3dB.
 - B) uma varia de -20dB a +3dB e a outra com porcentagem de modulação de 0 a 100%, em que 100% de modulação corresponde a +3dB.
 - C) uma varia de -10dB a 0dB e a outra com porcentagem de modulação de 0 a 100%, em que 100% de modulação corresponde a 0dB.
 - D) uma varia de -20dB a +3dB e a outra com porcentagem de modulação de 0 a 100%, em que 100% de modulação corresponde ao 0dB.
23. Em um processo de edição não linear, faz-se necessário o uso da captura de vídeo para uma posterior edição. São exemplos de mídias digitais para vídeo utilizadas no processo de captura:
- A) Fita Betacam e U-matic.
 - B) VHS e HDTV.
 - C) Fire-Wire e Fita miniDV.
 - D) Fita miniDV e XDCAM.
24. "Uma vez que o primeiro corte esteja satisfatório, a questão da clareza na narrativa está, até certa medida, satisfeita. Os planos fluem de um a outro e sugerem continuidade. O que ainda está faltando é a ênfase dramática de um plano em relação ao outro". (DANCYGER, 2007, p. 413) Esse aspecto é concretizado a partir de um princípio da montagem. Esse princípio é
- A) o ritmo.
 - B) o som.
 - C) a performance.
 - D) a composição da imagem.

25. Um tipo comum de ruído originado da frequência da rede elétrica, 60 HZ, que, às vezes, acomete as faixas de áudio é, comumente, chamado de
- A) Delay.
 - B) Hum.
 - C) Ruído branco.
 - D) Ruído rosa.
26. De modo geral, o processo de edição em vídeo segue as regras clássicas da montagem audiovisual, as quais foram formuladas nos inícios da cinematografia. Diretores, como o norte-americano D.W. Griffith e os russos Vsevolod Pudovkin e Sergei Eisenstein, estabeleceram os princípios fundamentais da montagem, os quais são utilizados até hoje. Nesse sentido, sobre a contribuição específica de Eisenstein, é correto afirmar que
- A) foi o pioneiro na utilização da montagem paralela, caracterizada pelo corte cruzado.
 - B) foi o primeiro a introduzir a alternância de planos na montagem das cenas.
 - C) sua teoria acerca da montagem é composta por cinco tipologias: métrica, rítmica, tonal, atonal e intelectual.
 - D) sua teoria acerca da montagem é composta de seis tipologias: métrica, rítmica, tonal, atonal, intelectual e emocional.
27. Utilizando a ferramenta **VARINHA MÁGICA**, no Adobe PhotoShop CS5, é possível
- A) capturar uma determinada cor de um determinado objeto e usá-la como background.
 - B) selecionar parte de uma imagem, baseada na semelhança dos pixels de uma determinada faixa de cores.
 - C) enevoar determinadas áreas da imagem criando uma nova camada.
 - D) adicionar um preenchimento gradiente a uma determinada área selecionada.
28. A edição não linear está relacionada ao processo de edição/montagem de vídeo como é conhecido contemporaneamente. Esse processo é feito em sistemas digitais (ilhas de edição digitais), traduzidos concretamente por computadores e equipados com *softwares* próprios para edição de vídeo. São exemplos de *softwares* de edição de vídeo, comuns no mercado profissional:
- A) Windows Movie Maker, Photoshop, Avid Media Composer.
 - B) Adobe Lightroom, Photoshop, Final Cut.
 - C) Adobe Premiere, Final Cut e Avid Media Composer.
 - D) Windows Movie Maker, Adobe Premiere e Adobe Lightroom.
29. Ao analisarmos o arquivo de áudio *Off.mp3*, foram obtidas as seguintes informações: Mpeg-Layer 3, 48000 Hz, 320kpbs, *Stereo*. Esses parâmetros são, respectivamente,
- A) canais, taxa de amostragem, taxa de bits e formato.
 - B) canais, taxa de bits, taxa de amostragem e formato.
 - C) formato , taxa de bits , taxa de amostragem e canais.
 - D) formato, taxa de amostragem, taxa de bits e canais.
30. É um estilo de edição muito utilizado em séries, notadamente nas *sitcoms* de origem norte-americana. A edição é não-aparente, executada com o chamado "corte invisível", isto é, aquele que dá fluidez à narrativa sem deixar evidente quaisquer marcas que possam distrair ou roubar a atenção do espectador. O foco deve estar nos personagens e na história em si. Esse estilo de edição é:
- A) Edição continuada
 - B) Edição de montagem
 - C) Edição paralela
 - D) Edição dinâmica

31. A edição linear diz respeito ao processo analógico de edição de vídeo, no qual era utilizado um sistema tradicional, bem diferente dos computadores e seus *softwares* de edição dos quais dispomos atualmente. Na edição linear, as cenas e/ou sequências
- A) eram editadas segundo a ordem de gravação das cenas, em uma direção sempre para frente. São exemplos de máquinas de edição linear as ilhas analógicas do tipo Corte Seco e A/B Roll.
 - B) eram editadas em ordem aleatória, em qualquer direção que o editor quisesse. São exemplos de máquinas de edição linear as ilhas analógicas do tipo Corte Seco e A/B Roll.
 - C) eram editadas segundo uma ordem cronológica, em uma direção sempre para frente. São exemplos de máquinas de edição linear as ilhas analógicas do tipo Corte Seco e A/B Roll.
 - D) eram editadas segundo uma ordem cronológica, em uma direção sempre para frente. São exemplos de máquinas de edição linear as ilhas analógicas do tipo *Insert* e *Assemble*.
32. Quando o sinal de vídeo SDI de alta resolução leva junto, no mesmo cabo, o sinal de áudio, denomina-se
- A) *HD-SDI Embedded*.
 - B) *SD-SDI Embedded*.
 - C) *HD-SDI Dolby Digital*.
 - D) *SD-SDI Dobby Digital 5.1*.
33. O corte e a justaposição de planos e sequências são procedimentos fundamentais no trabalho de quem faz a montagem/edição de vídeo. Um corte que, rapidamente, quebra a continuidade do tempo, passando de uma parte da ação do personagem para outra mais adiante, a qual é obviamente separada da anterior por um intervalo temporal, é denominado de
- A) *cutaway*.
 - B) *jump cut*.
 - C) correspondente.
 - D) abrupto.
34. As extensões nativas dos arquivos de imagens do Adobe Photoshop CS5 são
- A) *.PSD e *. PHT.
 - B) *.CDR e *.OCT.
 - C) *.JPG e *.DWG.
 - D) *.PSD e *. PDD.
35. Os sinais de vídeo são formas de ondas complexas, compostas de sinais que representam uma figura assim como de informações necessárias sobre sincronização para exibir a figura. Por meio do *waveform*, a qualidade e a amplitude da imagem são melhor avaliadas através de uma escala chamada IRE. As afirmações abaixo se referem a essa escala.

I.	A escala IRE total possui 140 unidades, com 100 acima e 40 abaixo de zero.
II.	O pulso de sincronização de vídeo não pode ser analisado no <i>waveform</i> pela escala IRE.
III.	O nível máximo de branco corresponde aproximadamente a 100 unidades IRE.
IV.	O nível máximo de preto corresponde aproximadamente a 2 unidades IRE.

Em relação à escala IRE, estão corretas as afirmações

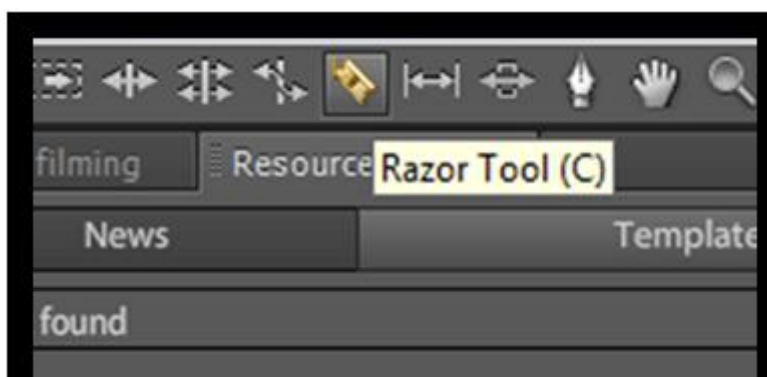
- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) II e IV.

- 36.** A decupagem é um processo que auxilia o editor/montador na hora de organizar o material advindo das gravações (etapa de produção) bem como otimiza o tempo de trabalho gasto na montagem do vídeo. A opção que contém apenas tarefas próprias da decupagem na pós-produção é:
- A)** Relacionar as cenas e/ou sequências na ordem em que foram gravadas no suporte de mídia, localizando-as (indicação dos tempos no ponto de entrada e de saída) sem informar a sua duração, com títulos e uma brevíssima explicação (uma frase ou palavras-chave) acerca de cada uma; elaborar documentos físicos (fichas em papel) como medida de segurança, com listas do conteúdo correspondente a cada suporte de mídia.
 - B)** Transpor o roteiro literário para o roteiro técnico; recorrer ao *storyboard*; indicar os planos e enquadramentos por meio dos quais a história será contada ao espectador; repassar essas informações à equipe de produção, com documentos físicos (fichas em papel) como medida de segurança.
 - C)** Relacionar as cenas e/ou sequências na ordem em que foram gravadas no *set* de gravação ou no estúdio, localizando-as (indicação dos tempos no ponto de entrada e de saída) e informando a sua duração, com títulos e uma brevíssima explicação (uma frase ou palavras-chave) acerca de cada uma; elaborar documentos físicos (fichas em papel) como medida de segurança, com listas do conteúdo correspondente a cada suporte de mídia.
 - D)** Relacionar as cenas e/ou sequências na ordem em que foram gravadas no suporte de mídia, localizando-as (indicação dos tempos no ponto de entrada e de saída) e informando a sua duração, com títulos e uma brevíssima explicação (uma frase ou palavras-chave) acerca de cada uma; elaborar documentos físicos (fichas em papel) como medida de segurança, com listas do conteúdo correspondente a cada suporte de mídia.
- 37.** Imagens recortadas geralmente são mostradas por softwares de edição de imagens sobre um fundo quadriculado. No Adobe PhotoShop CS5, a área quadriculada no plano de fundo representa a parte da imagem totalmente
- A)** transparente.
 - B)** branca.
 - C)** quadriculada.
 - D)** bloqueada.
- 38.** Dentro dos princípios fundamentais da montagem audiovisual, pode-se "brincar" - em termos de manipulação no processo de edição de vídeo - com a dimensão do tempo. A partir do Ritmo, é possível acelerar ou desacelerar o que é visto na tela. De modo geral, são exemplos de peças audiovisuais nos quais isso é bastante evidente:
- A)** reportagens de cunho policial em telejornais e quadros de culinária em programas de variedades.
 - B)** cenas de briga de casal em melodramas e transmissões de shows musicais ao vivo.
 - C)** sequências de luta nos filmes de ação e reconstituição de lances em transmissões esportivas.
 - D)** sequência de reconstituição de memórias por parte de uma personagem de telenovela e programa de entrevistas com presença de plateia.
- 39.** Sobre o sinal de vídeo componente, é correto afirmar que
- A)** todas as componentes do vídeo trafegam juntos em um único cabo.
 - B)** esse sinal é distribuído em 2 cabos, nos quais trafegam sinais de luminância e crominância isoladamente.
 - C)** esse sinal é distribuído em 3 cabos, e os sinais Y, B-Y e R-Y trafegam isoladamente em cada cabo.
 - D)** todas as componentes do vídeo trafegam juntas, e os sinais de metadados, em um único cabo.

- 40.** Quando as proporções de uma imagem não correspondem exatamente às proporções de uma tela, na qual essa imagem é exibida, visualizam-se barras pretas no espaço vazio dessa tela. Ao exibir um conteúdo SD (*standard definition*) em uma tela de alta definição com a relação de aspecto 16:9, surgem barras pretas no lado esquerdo e no direito da tela, conhecidas como
- A) *Windowbox*.
 - B) *LetterBox*.
 - C) *Widescreen*.
 - D) *Pillarbox*.
- 41.** Existem muitos recursos que o editor pode usar para informar ao espectador sobre uma passagem de tempo dentro do que está sendo contado no vídeo, tanto em direção à temporalidade futura quanto ao passado. Para trabalhar com a junção de cenas e justaposição de planos, o editor pode usar alguns tipos de transição para causar essa impressão. Entre esses tipos, estão:
- A) Tela dividida e imagem congelada.
 - B) *Wipes* do tipo virada de página e pixelização.
 - C) Imagem congelada e dissolução da imagem.
 - D) Fusões e *fades* (*in* e *out*).
- 42.** Muitas vezes, as emissoras de TV não dispõem de unidades móveis de produção, e as gravações externas utilizam várias câmeras gravando simultaneamente. No *software* Adobe Premiere CS5, existe uma ferramenta com a qual é possível, na edição, escolher a melhor imagem, funcionando como uma espécie de *switcher* de vídeo. O nome dessa ferramenta é
- A) *Group-Camera*.
 - B) *Multi-Camera*.
 - C) *Nested-Camera*.
 - D) *Camera View*.
- 43.** No Adobe Premiere, trabalha-se com sequências na área da linha do tempo ou *timeline*. No After Effects, por sua vez, não se trabalha com sequências. Há outra nomenclatura para denominar aquilo que é editado na *timeline* deste programa. O nome dado ao que é editado na *timeline* do After é
- A) Composições
 - B) Montagens
 - C) Colagens
 - D) Compostos
- 44.** Ao se transformar um vídeo com um formato de maior resolução para outro de menor, como, por exemplo, HD para SD, ocorre perda de resolução. Esse processo de transformação é chamado de
- A) *upscaling*.
 - B) *downconvert*.
 - C) *downscaling*.
 - D) *upconvert*.

- 45.** As tarefas que correspondem a procedimentos específicos apenas do primeiro tratamento dado a um material audiovisual, o qual está sendo editado, são:
- A)** mixagem do áudio; inserção de trilhas e efeitos de sonoplastia; criação das vinhetas (abertura e conclusão) e dos créditos; renderização; inserção de transições, animações e efeitos visuais em 3D.
 - B)** inserção de cortes nos pontos de entrada e saída das principais cenas e/ou sequências; montagem do "esqueleto" do audiovisual (ordenamento das cenas e/ou sequências fundamentais); inserção de transições, efeitos visuais em 3D e efeitos sonoros.
 - C)** visualização/escuta do material bruto; inserção de cortes nos pontos de entrada e saída das principais cenas e/ou sequências; montagem do "esqueleto" do audiovisual (ordenamento das cenas e/ou sequências fundamentais).
 - D)** inserção de cortes nos pontos de entrada e saída das principais cenas e/ou sequências; montagem do "esqueleto" do audiovisual (ordenamento das cenas e/ou sequências fundamentais); inserção de transições, efeitos visuais em 3D e mixagem de áudio.
- 46.** Durante uma captura de material, o editor percebeu que o VT não estava conseguindo capturar parte do que estava gravado numa fita magnética. O problema era decorrente da interrupção de áudio e vídeo na captura e da perda de alguns frames. Esse problema que, normalmente, acontece em fitas magnéticas com alguma imperfeição ou sujeira é conhecido como
- A)** *Drop Timecode.*
 - B)** *Genlock.*
 - C)** *Stock Shot.*
 - D)** *Dropout.*
- 47.** Considere a seguinte situação: uma imagem em *close-up* do rosto de um homem (um ator), com uma expressão neutra, é utilizada na montagem de três sequências experimentais. Na primeira, o rosto do ator é justaposto à imagem de um prato de sopa quente sobre a mesa; na segunda, à imagem de um caixão, a partir da qual se pode ver a presença do corpo de uma mulher morta (atriz) dentro dele; e, na terceira, o plano em *close-up* do ator é justaposto à imagem de uma criança - também atriz - que brinca com uma boneca. Quando exibidas diante de um público espectador, constatou-se que essas três montagens causaram diferentes impressões às pessoas que as assistiram. No entanto, aqueles que conduziram essa experiência com a montagem sabiam que se tratava sempre da mesma expressão do ator na imagem em *close-up*, sem que ele tivesse tido qualquer tipo de intenção dramática.
- Essa situação relatada de fato ocorreu e pode ser encontrada quando se estuda a história das teorias da Montagem. Quem realizou essa experiência audiovisual foi
- A)** Sergei Eisenstein e Vsevolod Pudovkin, que concluíram ser o encurtamento dos planos o responsável pela diminuição do tempo de que os espectadores dispõem para absorver o sentido de cada um deles, tornando as sequências mais intensas, isto é, de carga dramática mais forte.
 - B)** D. W. Griffith e Sergei Eisenstein, que concluíram poder ser a cena fragmentada em diversos planos, de modo a permitir que o público vá, gradualmente, apreendendo o tom emocional sugerido na montagem.
 - C)** Vsevolod Pudovkin e Lev Kuleshov, que concluíram existirem sentidos estéticos e narrativos, os quais poderiam ser criados pelo trabalho da montagem/edição.
 - D)** Dziga Vertov e Lev Kuleshov, que concluíram poder ser a produção audiovisual um mecanismo de manipulação de consciências no qual a montagem exerce papel fundamental.

48. A linha do tempo ou *timeline* do Adobe Premiere funciona com faixas ou *tracks*. Via de regra, a interface básica do programa apresenta três faixas de áudio e três de vídeo. Esse é o padrão do *software*, mas é possível aumentar ou diminuir essa quantidade nas suas configurações (os *presets*). Ao travar essas faixas, os arquivos nelas inseridos ficam
- A) indisponíveis para edição.
 B) invisíveis.
 C) invisíveis e indisponíveis para edição.
 D) corrompidos, pois são excluídos.
49. Na versão CS5, o Adobe Premiere tem 11 ferramentas básicas de edição. Na imagem em detalhe abaixo, é possível ver uma delas em destaque: a *Razor Tool*.



A função dessa ferramenta é

- A) maximizar a visualização dos arquivos que estão sendo editados.
 B) realizar os cortes nos arquivos que estão sendo editados na *timeline*.
 C) realizar os cortes nos arquivos que estão sendo editados e inserir as transições.
 D) inserir *keyframes* nos arquivos que estão sendo editados.
50. As afirmações a seguir se referem ao Adobe Premiere CS5 quando roda na plataforma Windows.

I	Na janela <i>Audio Master Meter</i> , é possível ajustar o nível e o balanço (esquerdo/direito) do áudio.
II	Para se capturar um vídeo de um videotape, pode-se abrir a janela <i>Capture</i> apertando a tecla F5.
III	Na janela <i>Effects Controls</i> , estão todos os efeitos e as transições de áudio e vídeo disponíveis.
IV	Na janela <i>Project</i> , ficam todas as pastas e os arquivos que foram importados para o projeto.

Em relação a janelas do Adobe, estão corretas as afirmações

- A) II e III.
 B) I e III.
 C) II e IV.
 D) I e IV.